Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: IMPACTOS DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: Hillary Campos Alves

Autores: Flávia Gomes Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) são caracterizadas como um conjunto de atividades e soluções advindas dos recursos computacionais, com o objetivo de promover o armazenamento, acesso e o uso de informações, que impactam a tomada de decisão. Na saúde, tem provocado importantes movimentos nas competências que apoiam a enfermagem. OBJETIVO: Logo, o propósito da atual produção científica é analisar os impactos da utilização das TICs nos campos de domínio da enfermagem. MÉTODO: Trata-se de uma revisão de literatura qualitativa. Utilizando o site da Biblioteca Virtual em Saúde com os descritores: “Enfermagem”, “Tecnologia da Informação” e “Informática em enfermagem” e operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram artigos publicados na íntegra, entre 2019 a 2024, em português e inglês, excluindo-se os estudos repetidos. As bases de dados foram BDENF, LILACS, MEDLINE e CUMED, gerando 21 artigos, dos quais 19 foram selecionados. RESULTADOS/DISCUSSÃO: Verifica-se que as produções científicas revelam majoritariamente impactos positivos, destacando fatores benéficos relacionados a maior facilidade nas ações diárias dos profissionais, a economia de tempo e, consequentemente, a prestação de um cuidado de maior contato entre profissional e usuário. Além disso, foi citada a organização das ações de saúde, a minimização do compartilhamento de notícias falsas, maior qualidade, eficiência e produtividade no agir da profissão, segurança das informações, flexibilidade, inovação e as TICs como um instrumento de ensino/aprendizagem. Concernente aos impactos negativos, a literatura evidencia as maiores reclamações relacionadas a falta de estrutura física, uma vez que em algumas situações o profissional necessitou utilizar os dados móveis individuais para utilizar as tecnologias, além disso, citaram equipamentos danificados e a necessidade de mais cursos de capacitação. A falta de vontade dos profissionais de enfermagem em conhecer sobre as TICs foi citada em uma pesquisa. Em contrapartida, outra produção expôs que os trabalhadores tinham interesse em aprender mais sobre as TICs. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Mediante os achados, conclui-se que a utilização das TICs soma inúmeros benefícios no processo de cuidar realizado pelos profissionais. É válido ressaltar que com a operacionalização dessas ferramentas digitais, é vital que os profissionais se atualizem, a fim de que as TICs sejam utilizadas no máximo de sua eficácia.